

Grupo de Trabalho da Educação define propostas de regime de colaboração entre estados do Sul e Sudeste

Sex 02 junho

Reunidos no 8º Encontro do [Consórcio de Integração Sul e Sudeste \(Cosud\)](#), nesta sexta-feira (2/6), secretários de educação e equipes técnicas dos sete estados que o integram, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Rio de Janeiro, Espírito Santo, São Paulo e o anfitrião, Minas Gerais, discutiram a adoção do regime de colaboração entre os respectivos territórios.

O Grupo de Trabalho (GT) da Educação se reuniu no Museu Mineiro, situado no Circuito Liberdade, em Belo Horizonte.

A proposta é que os estados desenvolvam estratégia integrada para melhoria da aprendizagem dos estudantes dos sete estados. A ideia proposta pelo grupo é a criação do “Regime de Colaboração Educacional Sul-Sudeste” que pretende estar com todas as iniciativas em prática até 2026. Ao final dos trabalhos, uma carta será assinada para consolidar a agenda de cooperação entre os governos com compromissos e objetivos conjuntos.

Entre as medidas discutidas estão a disseminação de boas práticas de gestão, a partir do aprofundamento em temas prioritários cujos resultados foram bem-sucedidos em algum estado, visando reformular ações para que possam ser implementadas nos demais entes consorciados; compartilhamento de estratégias de apoio aos municípios; criação de soluções práticas que gerem economia de escala com compras e contratações em conjunto e criação de grupo de trabalho para compartilhamento de soluções de Tecnologia e Informação, entre outros.

O secretário de [Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#), Igor de Alvarenga, destacou a oportunidade de ganho para todos. “Este é um momento de grande oportunidade para que possamos fortalecer o regime de colaboração entre os estados, pauta que estamos aprofundando, a partir do diálogo com os demais secretários que vieram a Belo Horizonte trocar experiências”.

A secretária adjunta de Estado de Educação de Minas Gerais, Geniana Guimarães, também reforçou a importância da troca de ideias. “É um prazer receber os representantes dos estados para essa troca de experiências. Nós não podemos mais caminhar separados. É importante estarmos juntos, trocando ideias, experiências e também compartilhando o que não deu certo para que possamos avançar na educação brasileira”.

Consortiados

Juntos, os estados do Consud têm 59,7% dos estudantes da rede pública do Brasil, dado que representa 17,2 milhões de estudantes em 2.859 municípios em 59.603 escolas.

A secretária de Estado de Educação do Rio de Janeiro, Roberta Barreto, ressaltou que os desafios podem ser superados em parceria. “Os desafios da Educação no Sul e Sudeste muitas das vezes são os mesmos. Estarmos aqui é uma condição ímpar, porque possuímos 59% de toda a rede pública nacional. Aqui podemos discutir soluções administrativas e pedagógicas de forma que, em consórcio, possamos proteger a qualidade da educação”.

A subsecretária de Educação Básica do Estado Espírito Santo, Andrea Guzzo, compartilha do mesmo sentimento. “Temos tanto em comum e podermos compartilhar caminhos é uma oportunidade muito boa”.

“Este encontro foi muito bem organizado, tivemos a oportunidade de compartilhar boas práticas com os demais secretários de estado, otimizando processos para que possamos atender melhor e de forma mais efetiva a sociedade”, afirmou o presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE) de São Paulo, Jean Pierre Neto.

Desafios

Secretária adjunta de Estado de Educação do Rio Grande do Sul, Stefanie Eskereski refrçou a oportunidade de pensar soluções para desafios em comum.

“É um prazer estar aqui em BH, conhecendo outros secretários, compartilhando desafios e agonias, mas também soluções para os desafios que temos em comum. Foi uma tarde muito produtiva e com muitas ideias que poderemos levar para as nossas regiões”.

“Conhecer Belo Horizonte está sendo um privilégio, eu tinha uma vontade de conhecer o tal pão de queijo mineiro”, brincou a chefe do Departamento de Governança de Dados Educacionais do Paraná, Fernanda Evangelista.

Desafios

- Acesso, permanência e aprendizagem dos estudantes em um contexto pós pandemia;
- Diferentes capacidades de gestão, técnica e financeiras dos municípios para a implementação de políticas e consequente necessidade de apoio dos estados;
- Processos de compra e de contratação dos mesmos itens e serviços;
- Necessidade de aprimoramento nos sistemas de informações gerenciais - melhoria no cadastro dos estudantes e novas obrigatoriedades do Censo Escolar.

O Cosud em MG

Pela manhã, a cerimônia de abertura e palestra magna, na Sala Minas Gerais, abriram oficialmente a programação do Cosud na capital mineira.

No período da tarde, no Circuito Liberdade, que fica na Praça da Liberdade, região Centro-Sul da de Belo Horizonte, começaram as reuniões dos Grupos de Trabalho (GTs) para abordagem do tema sob a perspectiva de 12 áreas: Assistência Social e Direitos Humanos; Fazenda,

Planejamento e Previdência; Saúde; Desburocratização, Inovação e Tecnologia; Cultura e Turismo; Desenvolvimento Econômico; Infraestrutura, Logística e Transporte; Meio Ambiente; Agricultura e Pecuária; Segurança Pública; e Transparência, Controladoria e Ouvidoria; além da Educação.

Ao fim do encontro, o grupo visitou e conheceu as instalações da Escola Estadual Afonso Pena — uma das mais tradicionais de Belo Horizonte, inaugurada em 1897 — e conversou com o diretor da instituição, Orlando Almeida.

No sábado (3/6), último dia da programação, serão apresentados os resultados das construções coletivas nos GTs.